

FR.2024. 1933

Belo Horizonte, 19 de julho de 2024

Ao**COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF****A/C: ILMO. SR. RODRIGO ANTONIO DE AGOSTINHO MENDONÇA****PRESIDENTE DO IBAMA E DO COMITÊ INTERFEDERATIVO****À CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL – CT-GRSA****A/C: SR. MARIANA GRACIOSA PEREIRA**

COORDENADORA DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

REF.: *NOTA TÉCNICA CT-GRSA Nº 02/2024*

A Fundação Renova (“FUNDAÇÃO”) vem, respeitosamente, por sua representante abaixo assinada, encaminhar esclarecimentos e considerações a respeito da Nota Técnica CT-GRSA nº 02/2024, a qual apresenta a atualização do *status* de atendimento aos itens do Eixo Prioritário 1 (“ACP Eixos”), em resposta ao Ofício nº 00047/2024/IAJ-CONT/IAJCIF/AGU.

Considerações da Fundação Renova em relação a análises dos itens:

- Itens 1 e 2: Indicadores Intra e Extracalha dos Trechos 1 ao 11 e 13 a 16

Conforme acordado na 77ª Reunião Ordinária CT-GRSA, a Fundação informa que enviará um documento único consolidado contendo a atualização das fichas dos indicadores meio e fim do PG23, em atenção às Notas Técnicas CT-GRSA nºs 17 e 18/2021 e 01/2023, no prazo de 60 dias, contados a partir da publicação da Deliberação.

Indicadores solicitados na Nota Técnica CT-GRSA nº 02/2024:

1-Indicadores Meio: Redução de Perda de Solo; Solo Exposto; Cobertura Vegetal; Controle de Tributários; Controle de Drenagens; Proteção de Margens; e Turbidez.

DS


2-Indicadores Fim: Sistema de Contenção; Estudo de Avaliação de Risco; Qualidade de Ar; Concentração de Sedimentos; Indicadores para ambientes costeiros; e Indicadores para ambientes lacustres do baixo Doce (Lagoas Pandolfi, Areal e Monsarás).

A Fundação destaca que, para atualização e consolidação das fichas dos indicadores, é necessária a realização prévia de uma reunião gerencial para que sejam apresentadas e discutidas propostas relacionadas aos Indicadores **Turbidez, Concentração de Sedimentos e Ambientes lacustres do baixo Doce (Lagoas Pandolfi, Areal e Monsarás)**.

Em relação aos **Ambientes Costeiros** do Trecho 16 (praia, mangue, estuário e manguezal), a Fundação propõe que o acompanhamento da evolução destes ambientes seja mantido apenas no escopo de monitoramento do PMBA - Plano de Monitoramento Básico Ambiental, em execução pela FEST junto à CT-Bio, em que já é avaliado um conjunto mais amplo de aspectos físicos, químicos e biológicos, como: perfil praial, água, sedimentos, bentos, ecotoxicologia, fauna, ecofisiologia vegetal e morfodinâmica.

Sobre o indicador **Redução de Perda de Solo** (IRPS), a Fundação propõe o encerramento das medições, que estavam previstas para ocorrer até dezembro de 2021 na ficha aprovada pela CT-GRSA e CIF (já considerando a extensão de prazo devido à pandemia do COVID-19). O indicador é calculado por meio de parcelas experimentais com diferentes tratamentos implantados no período emergencial, como: semeadura manual, hidrossemeadura, biomantas anti-erosivas, retentores de sedimentos e solo exposto (controle), comparando-se o percentual de redução do aporte de sedimentos entre as parcelas com e sem tratamentos. Por estar relacionado ao período emergencial e pelo fato de os resultados se apresentarem acima da meta desde 2017, a Fundação propõe encerrar o acompanhamento deste indicador. Os indicadores de Solo Exposto (ISE) e Cobertura Vegetal (ICV) já são representativos no contexto extracalha e continuarão

sendo medidos com o objetivo de acompanhar a efetividade das ações de manejo de revegetação, visando alcançar a redução de perda de solo das planícies, margens e encostas em direção aos cursos d'água impactados pelo rompimento. Ainda, os indicadores de Controle de Drenagens, Controle de Tributários e Proteção de Margens também seguem sendo acompanhados para avaliar a evolução de demandas por manutenção da bioengenharia após cada período chuvoso.

Também é indicada na Nota a implementação do “**Indicador do Sistema de Contenção**” e, a esse respeito, a Fundação registra novamente que o mesmo estava vinculado às ações previstas no PG-24 (Programa de Sistema de Contenção de Rejeitos), nos termos das Cláusulas 154, 155, 156 e 157 do TTAC. O PG-24 foi encerrado pelo CIF por meio da Deliberação CIF nº 555, de 02 de dezembro de 2021, conforme o Relatório Técnico elaborado pela Auditoria Independente Ernst & Young (EY), anexo ao Ofício nº 49/2021/EY, corroborando que os objetivos do PG-24 foram atendidos. Entretanto, na Nota Técnica CT-GRSA nº 02/2024 é solicitado que este indicador seja implementado conforme posto na Nota Técnica CT-GRSA nº 17/2021, que reiterou aquilo que foi apresentado na Nota Técnica CT-GRSA nº 05/2020, onde é descrito que: *“Para o cálculo deste indicador são realizados trimestralmente os levantamentos topográficos, batimétricos e de sondagens da região de interesse. A capacidade líquida de reservação considera as estruturas de contenção entre Fundão e o Dique S4, bem como o controle de processos erosivos ao longo da área de estudo. O monitoramento e acompanhamento destas estruturas e do volume atualizado de rejeitos passíveis de mobilização são apresentados tanto em documentos da Samarco quanto em relatórios mensais de auditoria da Fundação Renova”.*

No que diz respeito ao controle de processos erosivos, essas ações já fazem parte do PRAD executado pelo PG-25 nos trechos 1 a 4, que é reportado rotineiramente nas reuniões ordinárias da CT-GRSA e também fazem parte do cômputo dos indicadores “Solo Exposto” e “Cobertura Vegetal”, do PG-25. Em relação aos levantamentos (topográficos, batimétricos e sondagens), monitoramentos das

DS
mm

estruturas de contenção e volumes, informamos que esses controles já são efetuados pela Samarco e podem passar a ser apresentados no *follow-up* feito pela Samarco nas reuniões ordinárias da CT-GRSA. Esses ativos também são acompanhados mensalmente pela auditoria do MP/MG (Aecom).

No que diz respeito ao indicador de **Estudo de Avaliação de Risco**, a Fundação esclarece que a atualização da ficha, bem como o início da medição de resultados, necessita de definições sobre o escopo metodológico dos estudos pela CT-GRSA. A Fundação informa que, a partir de tais definições, irá proceder a uma atualização da ficha para entrega à CT-GRSA.

Portanto, a realização de uma agenda técnica para esclarecimentos adicionais sobre os indicadores do Programa é fundamental para se obter as definições necessárias à consolidação da atualização das fichas dos indicadores e também como uns dos critérios centrais no contexto da revisão de escopo do PG23.

- Item 3: Bioengenharia


A Fundação informa que mantém atualizações rotineiras sobre esta atividade junto à CT-GRSA e CT-Flor e não possui óbice à avaliação da CT sobre o cumprimento deste item.

- Itens 4i, 4ii e 4iii e 5 e 5.1: Renaturalização

A Fundação informa que mantém atualizações rotineiras sobre esta atividade junto à CT-GRSA e não possui óbice à avaliação da CT sobre o cumprimento destes itens.

- Itens 6.1 e 6.2: Lagoas Marginais

A Fundação informa que mantém atualizações rotineiras sobre esta atividade junto à CT-GRSA e não possui óbice à avaliação da CT sobre o cumprimento destes itens. Importante apenas esclarecer que, ao contrário do exposto na Nota Técnica CT-GRSA nº 02/2024, em outubro de 2022 as intervenções nas lagoas previstas para a fase 1

DS


foram concluídas e, em março de 2023, as intervenções da fase 2 já tinham sido iniciadas.

- Itens 7 e 8: Monitoramento Intracalha de Sedimentos

A Fundação informa que mantém atualizações rotineiras sobre esta atividade junto à CT-GRSA e não possui óbice à avaliação da CT sobre o cumprimento destes itens.

Adicionalmente, a Fundação informa que são mantidas as campanhas de campo duas vezes ao ano, em períodos transicionais seco-chuvoso e chuvoso-seco, tendo seus resultados consolidados em relatórios técnicos que são protocolados na CT-GRSA. Até o momento foram entregues os relatórios referentes às 11 campanhas já realizadas (campanhas A a K), sendo a última entrega realizada pelo Ofício FR.2024.0384. Em relação aos objetivos deste monitoramento, é fundamental reiterar que o mesmo se configura como uma metodologia de acompanhamento em campo da dinâmica intracalha das camadas de sedimentos, consequentemente do comportamento dos rejeitos remanescentes, e teve sua abordagem textual readequada nos relatórios protocolados, não sendo mais empregado a hipótese do "*lag-layer*" enquanto opção de manejo de rejeitos.

- Itens 9: Plano de Ações de Manejo de Rejeitos

A Fundação informa que não possui óbice à avaliação da CT-GRSA sobre este tema e se coloca à disposição para retomar às ações que forem necessárias referentes à atualização do Plano.

- Itens 9.1: Plano de Monitoramento da Implementação do PMR

A respeito do atendimento a este item, a Fundação solicita a confirmação por parte da CT-GRSA de que o Plano de Monitoramento Integrado – PMI_rev7, apresentado pelo PG23 por meio do Ofício FR.2024.0511, atendeu ao propósito do item 9.1, mantendo apenas a obrigação de que o mesmo seja atualizado conforme os resultados

DS
mm

dos monitoramentos em curso e medidas reparatórias implementadas.

- Itens 10, 12, 13, 13.1 e 14: Caracterização ambiental do PMR 17

A Fundação informa que mantém atualizações rotineiras referentes a Etapa 2 do PMR17 junto à CT-GRSA e não possui óbice à avaliação da CT sobre este tema.

- Itens 10.1: Estudos de balanço e transporte de sedimentos intra e extracalha dos Trechos 1 a 16


Os estudos solicitados foram entregues em 27 de setembro de 2023 por meio do ofício FR.2023.2439, demonstrando, portanto, o cumprimento ao item. O tema segue em discussão no Eixo Prioritário 6, estando vinculado ao Item 2.1 ("ACP Eixos").

O texto da NT apresenta o seguinte trecho: *"Em 23 de abril de 2024 a Fundação Renova protocolou, na CT-GRSA, o ofício FR.2024.0798..."*. A Fundação esclarece que os dados complementares solicitados foram enviados pelo Ofício FR.2024.0798, no dia 22 de março de 2024.

A Fundação reforça que se mantém a disposição para reuniões e esclarecimentos técnicos que ainda se fizerem necessários sobre o tema.

- Itens 11 e 11.1: Planos de Manejo de Rejeitos Trechos 15 e 16

A Fundação mantém atualizações rotineiras sobre as atividades do PMI junto à CT-GRSA e, a partir da validação de seus resultados, apresentará atualizações dos PMRs Trechos 15 e 16, para apreciação desta Câmara, num prazo de 120 dias (a partir da validação do relatório final de resultados do PMI). Além da análise dos resultados também será avaliada a necessidade de implementação de soluções

DS


de manejo adicionais àquelas que já são implementadas atualmente (PMBA, PMI, PMQQS, Transporte de Sedimentos, PTIP/ATER).

Sobre este tema, o PG23 reforça novamente que se mantém à disposição para realização de reuniões técnicas de rotina para discussão dos trabalhos de atualização dos PMRs Trechos 15 e 16.

- Itens 15 e 16: Recuperação de APPs e Nascentes

A Fundação concorda com a avaliação da CT-GRSA de que a temática é de caráter compensatório e está vinculada aos Programas PG26 – Programa de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente e de Recarga Hídrica Degradadas da Bacia do Rio Doce e PG27 – Programa de Recuperação de Nascentes, sendo de responsabilidade de acompanhamento da CT-Flor.

Considerando o exposto acima, a Fundação propõe a realização de uma agenda para esclarecimentos adicionais **sobre os indicadores do Programa: Turbidez, Concentração e Sedimentos e Ambientes Lacustres**, visto que ainda perduram dúvidas que precisam ser dirimidas para a consolidação das fichas dos indicadores e também por ser uns dos critérios centrais fundamentais para a revisão de escopo do PG23 (sugestão de datas: entre os dias 13 e 21/08/24).

Na oportunidade, a FUNDAÇÃO reforça a solicitação de que quaisquer comunicações do sistema de Governança externa sejam encaminhadas ao endereço de correio eletrônico governanca@fundacaorenova.org.

Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

D99A524FF53B4BD...

FUNDAÇÃO RENOVA

MELINA MARSARO ALENCAR

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA MANEJO DE REJEITOS